



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A concepção de Verdade através do olhar da Psicanálise Freudiana e da Ciência

MARIANNA CARVALHO FERREIRA GOMES e VERUSCA MOSS SIMÕES DOS REIS

Nosso trabalho tem por objetivo investigar a noção de verdade em Freud, tendo em vista que a mesma se constitui em oposição ao ideal de verdade da ciência moderna, através de pesquisas bibliográfica, de caráter qualitativo. A Ciência moderna, cujo ideal de cientificidade consolidou-se no século XIX, buscava uma forma única de conhecimento verdadeiro, possibilitando um novo olhar de mundo e de vida, em relação à metafísica. O conhecimento científico avançaria pela observação sistemática e rigorosa dos fenômenos naturais. Segundo tal visão tradicional em ciência, a investigação teria o caráter lógico, herdada da matemática, dando ideia de estabilidade do mundo. Caberia ao cientista, estabelecer um método que permitisse explicar as leis que regem o funcionamento do objeto que se pretende conhecer. Deixa de ser Deus aquele que controla o mundo. Deve o homem ir em busca de ideias que tem sua origem quer seja na razão ou nos sentidos. A visão moderna dava grande valorização à racionalidade, e, conseqüentemente, procurava um método adequado para se obter o melhor uso da razão, que conduzisse à verdades absolutas e incontestáveis, produzindo um conhecimento universal à todas as ciências. Permanece constante a crença de que o homem é capaz de conhecer o mundo, e então, controlá-lo. Foi sob esses pressupostos que o que hoje denominamos de ciência se constituiu. Esse método proposto pela ciência eliminaria a subjetividade e produz um conhecimento objetivo. Ao final do século XIX, Sigmund Freud elaborava a constituição de um conhecimento com a intenção de criar uma nova disciplina científica. É oferecido às pacientes de Freud sua escuta, pois o mesmo percebeu que não existia uma causalidade expressa no corpo que pudesse abarcar os fenômenos históricos, mas havia um sentido inerente ao sintoma que muito poderia revelar sobre o sujeito e sua história, e a função da doença para ordenar o psiquismo. Freud coloca a escuta no lugar do olhar ou do fenômeno empírico, abalando a concepção científico cultural de verdade, vigente no século XIX. Não se trata mais de tentar entender a relação entre pensamento e realidade. Trata-se de indagar o sujeito, provocando-o a dar um sentido de si, do outro e do mundo, dando-o autonomia.

Palavras-chave: Verdade. Ciência. Psicanálise.